



UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES

Nº6 | JUNHO | 2020

DOCUMENTOS INTERNACIONAIS RELEVANTES

Cofinanciado por:



Consulta pública sobre o pacote legislativo relativo aos serviços digitais

Prazo: 02-06-2020 a 08-09-2020

O objetivo desta consulta é recolher opiniões, provas e dados junto dos cidadãos, empresas, plataformas em linha, meios académicos, sociedade civil e restantes partes interessadas para ajudar na fundamentação das futuras propostas legislativas para os serviços digitais. A consulta abrange questões como a segurança em linha, a liberdade de expressão, a equidade e a igualdade de condições de concorrência na economia digital.

- https://ec.europa.eu/eusurvey/runner/Digital_Services_Act

Consulta pública sobre um novo Plano de Ação para a Educação Digital

Prazo: 18-06-2020 a 04-09-2020

Esta consulta visa garantir que o futuro novo Plano de Ação para a Educação Digital reflete a experiência da UE em matéria de educação e formação durante a crise do coronavírus. A pandemia resultou no encerramento generalizado de escolas e universidades e numa passagem para a aprendizagem à distância e em linha, e na utilização de tecnologias digitais numa escala maciça e sem precedentes. A consulta ajudará a retirar ensinamentos dessas experiências, e informará as propostas do plano de ação, que será de importância fundamental no período de recuperação da COVID-19.

- <https://ec.europa.eu/info/law/better-regulation/have-your-say/initiatives/12453-Digital-Education-Action-Plan>

Fundo Europeu de Ajustamento à Globalização – avaliação final (2014-20)

Prazo: 10-06-2020 a 02-09-2020

Esta avaliação pretende: aferir se o fundo alcançou os seus objetivos; retirar lições que ajudem a implementar o fundo no futuro e a conceber novos programas na área do emprego e dos assuntos sociais; avaliar se o fundo é eficaz, eficiente, relevante e acrescenta valor; verificar a sua complementaridade com outras iniciativas.

- <https://ec.europa.eu/info/law/better-regulation/>

Salários mínimos justos: Comissão lança segunda fase de consulta dos parceiros sociais

A Comissão Europeia lançou no passado dia 3 de junho a segunda fase da consulta das organizações sindicais e patronais europeias sobre formas de garantir salários mínimos justos para todos os trabalhadores na União Europeia. A primeira fase desta consulta decorreu de 14 de janeiro a 25 de fevereiro de 2020, tendo a Comissão recebido respostas de 23 parceiros sociais à escala da UE. Com base nas respostas recebidas, a Comissão concluiu que é necessária nova intervenção da UE. Se esta era já uma prioridade política para a Comissão von der Leyen, os recentes acontecimentos consolidaram a necessidade de a UE tomar medidas para reduzir as desigualdades salariais e a pobreza no trabalho.

A UE foi particularmente afetada pela pandemia de coronavírus, com efeitos negativos para as economias, as empresas e os rendimentos dos trabalhadores e respetivas famílias. A garantia de que todos os trabalhadores da UE auferem rendimentos que lhes asseguram um nível de vida digno é fundamental para a recuperação, bem como para a construção de economias justas e resilientes, e a existência de salários mínimos tem um papel importante a desempenhar neste contexto. Os salários mínimos são relevantes tanto para os países que dependem exclusivamente de patamares salariais mínimos acordados coletivamente como para os que dispõem de um salário mínimo legal.

- [Ler artigo completo](#)
- **Mais informações:**
 - [Segunda fase de consulta dos parceiros sociais sobre salários mínimos justos na UE](#)
 - [Primeira fase de consulta dos parceiros sociais sobre salários mínimos justos na UE](#)

Coronavírus: UE concede 314 milhões de euros a empresas inovadoras para combater o vírus e apoiar a recuperação

A Comissão Europeia anunciou este mês ter concedido quase 166 milhões de euros a 36 empresas, através da iniciativa-piloto Acelerador do Conselho Europeu da Inovação (CEI), para combater a pandemia causada pelo novo coronavírus. Além disso, serão concedidos mais de 148 milhões de euros a outras 36 empresas para contribuir para o plano de recuperação da Europa, elevando assim a 314 milhões de euros, nesta ronda de financiamento, o total do investimento efetuado no quadro do programa de investigação e inovação da UE Horizonte 2020.

- [Ler artigo completo](#)

Confinamento veio demonstrar a necessidade urgente do direito a desligar

Os sindicatos estão a apelar aos empregadores para que respeitem o direito a desligar, numa fase em que milhões de pessoas continuam a trabalhar a partir de casa à medida que se inicia o processo de desconfinamento.

Antes do surto epidémico, apenas uma em cada dez pessoas trabalhava diariamente a partir de casa. Mas os novos dados estatísticos europeus mostram que cerca de 40% dos trabalhadores europeus começou a trabalhar a partir de casa durante o período de isolamento. E o teletrabalho começa a adquirir um carácter permanente a fim de cumprir com o distanciamento social no ambiente de trabalho – Twitter, Dell e Facebook são algumas das empresas que já prolongaram ou tornaram permanente o trabalho a partir de casa.

A CES apoia o teletrabalho para tantos trabalhadores quantos possíveis nestas circunstâncias excepcionais, mas receia que este tipo de regime pode tornar menos distinta a linha entre o horário de trabalho e os períodos de descanso.

O mais recente Inquérito Europeu sobre as Condições de Trabalho (EWCS) mostra que as pessoas que trabalham com regularidade a partir de casa tendem a trabalhar durante os seus tempos livres e mais horas por semana do que aquelas que trabalham nas instalações

do empregador. Isto é causado pelo controlo dos empregadores e pela exigência de disponibilidade e prontidão de resposta constantes.

- [Ler artigo completo](#)

Auxílios estatais: Comissão aprova montante de 1 200 milhões de EUR de apoio de emergência à liquidez conferido por Portugal à TAP

A Comissão Europeia aprovou, ao abrigo das regras da UE em matéria de auxílios estatais, os planos do governo português para conceder um empréstimo de emergência de 1 200 milhões de EUR à empresa Transportes Aéreos Portugueses (TAP). A medida irá proporcionar à TAP os recursos necessários para poder responder às necessidades imediatas em termos de liquidez sem distorcer indevidamente a concorrência no mercado único.

- [Ler artigo completo](#)

Consequências da pandemia afetam mais as mulheres, quer a nível económico quer familiar

Embora as mulheres pareçam resistir melhor que os homens à COVID-19 em termos de saúde, o mesmo não acontece quando se fala das consequências económicas e sociais. As medidas impostas pelos governos para controlar a pandemia estão a exacerbar a discriminação com base no género em áreas como o desemprego, trabalho doméstico e segurança financeira, com todas as desvantagens a pender para o lado das mulheres. Simultaneamente, o conflito entre vida profissional e familiar aumenta à medida que as pessoas trabalham a partir de casa, as mães de crianças pequenas sendo quem mais sofre.

- [Ler artigo completo](#)

Coronavírus: UE reforça a luta contra a desinformação

A Comissão Europeia e o alto representante avaliaram este mês as medidas tomadas para lutar contra a desinformação que rodeia a pandemia de coronavírus, propondo a via a seguir nesse contexto. Esta iniciativa surge no seguimento da missão que lhes foi confiada pelos líderes europeus em março de 2020 para que lutassem de forma decidida contra a desinformação e reforçassem a resiliência das sociedades europeias. A pandemia de coronavírus foi acompanhada por uma enorme vaga de informações falsas e enganosas, incluindo tentativas externas de influenciar os cidadãos e os debates em curso na UE. A comunicação conjunta analisa a resposta imediata e propõe ações concretas que poderão ser rapidamente postas em prática.

- [Ler artigo completo](#)
- [Comunicação Conjunta – Lutar contra a desinformação sobre a COVID-19: repor a verdade dos factos](#)

Salários mínimos em 2020: Análise anual

Este relatório da Eurofound, que faz parte de uma série anual sobre rendimentos mínimos, sumariza os principais desenvolvimentos ocorridos entre 2019 e início de 2020 ao nível da iniciativa da UE sobre salários justos, explicando como os salários mínimos foram estabelecidos e qual o papel dos parceiros sociais. O relatório analisa os desenvolvimentos ao nível dos salários mínimos legais e apresenta dados sobre níveis salariais mínimos estipulados em convenções colectivas relativas a 10 profissões de baixa remuneração de países sem salário mínimo legal. Inclui também uma secção sobre a dimensão regional dos salários mínimos e apresenta as mais recentes conclusões da pesquisa efectuada sobre os efeitos das alterações dos salários mínimos sobre os rendimentos, o emprego, a pobreza no trabalho, os preços e os lucros.

- [Descarregar relatório](#)

Novo relatório da Comissão mostra a importância da resiliência digital em tempos de crise

A Comissão Europeia publicou este mês os resultados de 2020 do Índice de Digitalidade da Economia e da Sociedade (IDES), que monitoriza o desempenho digital global da Europa e acompanha o progresso dos países da UE em matéria de competitividade digital. O IDES deste ano mostra progressos em todos os Estados-Membros e em todos os domínios fundamentais medidos no índice. Estes progressos são ainda mais importantes no contexto da pandemia de coronavírus, que demonstrou quão essenciais se tornaram as tecnologias digitais que facilitaram a continuação do trabalho, a monitorização da propagação do vírus e a aceleração da procura de terapêuticas e de vacinas. Além disso, os indicadores IDES relevantes para efeitos da recuperação mostram que os Estados-Membros deverão intensificar os seus esforços para melhorar a cobertura das redes de capacidade muito elevada, atribuir o espectro 5G de modo a permitir o lançamento comercial de serviços 5G, melhorar as competências digitais dos cidadãos e digitalizar as empresas e o setor público.

- [Ler artigo completo](#)

Viver e trabalhar na Europa – edição de 2019

A edição de 2019 de “Viver e trabalhar na Europa”, uma publicação anual da Eurofound, oferece um olhar sobre os mais recentes desenvolvimentos ao nível do trabalho e das vidas dos europeus, tendo por base as pesquisas levadas a cabo por aquela agência ao longo de 2019. Os temas analisados são diversos, desde os vários tipos de emprego emergentes à confiança crescente nas instituições nacionais, passando pelos desenvolvimentos ao nível dos salários mínimos. Esta análise descreve também como as actividades da Eurofound se relacionam com as prioridades políticas da Comissão Europeia.

- [Descarregar relatório](#)

O envolvimento dos parceiros sociais na elaboração de políticas (2019)

Este relatório da Eurofound analisa o grau de envolvimento dos parceiros sociais nacionais na concepção e implementação de reformas e políticas no contexto do Semestre Europeu 2018-2019 e na elaboração dos Programas Nacionais de Reforma. Tal como a Eurofound havia anteriormente revelado, existe uma correlação positiva entre a força do diálogo social e o envolvimento dos parceiros sociais na definição de políticas a nível nacional, o mesmo se verificando no Semestre Europeu. Tendo por base os exemplos de reformas e iniciativas políticas debatidas e implementadas desde 2018, o quadro que se apresenta é o de um desempenho estável e relativamente eficaz na maioria dos países. Não obstante, os parceiros sociais de vários países permanecem insatisfeitos com o facto de os seus contributos não terem uma influência real ao nível da definição de políticas, embora esta percepção – a de se ser ouvido mas não receber atenção – varia consoante o país e as partes interessadas.

- [Descarregar relatório](#)

A COVID-19 libertou o potencial do teletrabalho – como lidam os trabalhadores com isto?

A crise sanitária da COVID-19 fez com que os governos tomassem a decisão inédita de suspender toda a actividade laboral, com excepção da distribuição de bens e serviços essenciais, a fim de evitar a disseminação do vírus. Todo o trabalhador capaz de trabalhar a partir de casa começou a fazê-lo, dando início a uma experiência social de um tipo e escala jamais vistos. O mundo do trabalho jamais voltará a ser o mesmo. Este evento acelerou a transição de uma organização laboral comum, burocrática e de tipo industrial para uma organização baseada na flexibilidade de tarefas e na gestão por objectivos. Embora estes novos teletrabalhadores estejam melhor do que aqueles que perderam ou estão em risco de perder o emprego, a experiência demonstra que também há aspectos negativos.

- [Ler artigo completo](#)

Relatório de 2020 sobre a Economia Azul: setores «azuis» contribuem para a recuperação e abrem caminho para o Pacto Ecológico Europeu

A Comissão Europeia publicou este mês o Relatório de 2020 sobre a Economia Azul da UE, que traça o panorama do desempenho dos setores económicos da UE ligados aos oceanos e ao ambiente costeiro. Com um volume de negócios de 750 mil milhões de euros em 2018, a economia azul da UE está de saúde. Nesse mesmo ano, este setor empregava 5 milhões de pessoas, o que representa um aumento significativo de 11,6 % relativamente ao ano anterior. Apesar das graves repercussões da pandemia de Covid-19 sobre setores como o turismo costeiro e marítimo e as pescas e a aquicultura, globalmente a economia azul tem um enorme potencial em termos de contribuição para uma recuperação ecológica.

- [Ler artigo completo](#)
- [Relatório sobre a Economia Azul](#)

Coronavírus: Declaração da Comissão respeitante à consulta dos Estados-Membros sobre a proposta de alargamento do quadro temporário relativo aos auxílios estatais para continuar a apoiar as micro e as pequenas empresas, bem como as *start-ups*, e incentivar os investimentos privados

No passado dia 12 de Junho, a Comissão Europeia enviou aos Estados-Membros para consulta um projeto de proposta de novo alargamento do Quadro Temporário relativo a medidas de auxílio estatal adotado em 19 de março de 2020 para apoiar a economia no contexto do surto de coronavírus. O quadro temporário foi alterado pela primeira vez em 3 de abril de 2020 para alargar as possibilidades de apoio público à investigação, ao ensaio e à produção de produtos relevantes para combater o surto de coronavírus, proteger o emprego e continuar a apoiar a economia. Em 8 de maio de 2020, a Comissão adotou uma segunda alteração ao quadro temporário, que estende o seu âmbito a medidas de recapitalização e dívida subordinada.

A Comissão propõe agora alargar o âmbito do quadro temporário de forma a também permitir aos Estados-Membros i) apoiar determinadas micro e pequenas empresas, incluindo *start-ups*, que já se encontravam em dificuldade antes de 31 de dezembro de

2019, e ii) incentivar os investidores privados a participar em medidas de recapitalização relacionadas com o coronavírus. Os Estados-Membros têm agora a possibilidade de apresentar observações sobre o projeto de proposta da Comissão.

- [Ler artigo completo](#)

Comissão Europeia lança importante revisão da política comercial da UE

A Comissão Europeia lançou uma importante revisão da política comercial da União Europeia, a qual inclui uma consulta pública dirigida ao Parlamento Europeu, aos Estados-Membros, às partes interessadas e à sociedade civil. O objetivo da Comissão é criar um consenso em torno de uma nova perspetiva de médio prazo para a política comercial da UE, que responda a uma série de novos desafios globais e tenha em conta as ilações retiradas da crise do coronavírus.

Mais informações estão disponíveis numa nota de [consulta](#). As observações escritas podem ser apresentadas até 15 de setembro de 2020.

Plano de Relançamento da UE: Trabalhadores precisam de mais apoio, não de mais cimeiras

O plano de relançamento económico de 750 mil milhões de euros proposto pela Comissão Europeia para ajudar a salvar os empregos de 42 milhões de trabalhadores em lay-off não obteve consenso na última reunião do Conselho Europeu, realizada no passado dia 19 de junho. Reagindo a este fracasso, o Secretário-Geral da CES, Luca Visentini, comentou:

“Embora expectável, um atraso na adoção de um plano de relançamento é um murro no estômago de 42 milhões de trabalhadores europeus que estão em lay-off e precisam deste investimento para salvar os seus empregos.”

“Os cidadãos não querem mais cimeiras; querem o apoio que lhes foi prometido, atempado e sem condições de austeridade.”

“Este plano de relançamento poderá restaurar toda a confiança que muitos perderam na Europa ao longo da última crise, mas isso não acontecerá se permanecer no papel. Cada atraso coloca empregos, negócios e o futuro da Europa em risco, assim como qualquer

compromisso que afecte o tamanho, a ambição ou a solidariedade da estratégia de recuperação e das ferramentas propostas pela Comissão.”

“A CES apela aos governantes da UE para que demonstrem responsabilidade e se preparem para uma decisão prospectiva antes das férias do Verão, caso contrário o futuro da economia europeia, dos empregos e da democracia ficarão seriamente ameaçados.”

- [Ler artigo completo](#)

Coronavírus: Estados-Membros chegam a acordo sobre uma solução de interoperabilidade para os sistemas móveis de rastreamento e alerta

Os Estados-Membros, com o apoio da Comissão, chegaram a acordo sobre um conjunto de especificações técnicas destinadas a assegurar o intercâmbio seguro de informações entre as aplicações nacionais de rastreio dos contactos, com base numa arquitetura descentralizada. O sistema funcionará com a grande maioria das aplicações de rastreio que já foram – ou estão prestes a ser – lançadas na UE. Logo que seja implantada a solução técnica, essas aplicações nacionais funcionarão sem descontinuidades quando os utilizadores viajarem para outro país da UE que também aplique a abordagem descentralizada. Este é mais um passo importante no sentido da plena interoperabilidade das aplicações móveis para o rastreio das infeções por coronavírus, à medida que os Estados-Membros vão começando a levantar as restrições às deslocações além-fronteiras a tempo para as férias de verão.

- [Ler artigo completo](#)
- [Especificações técnicas para a interoperabilidade das aplicações de rastreio de contactos](#)

Coronavírus: Comissão revela estratégia da UE em matéria de vacinas

Para ajudar a proteger as pessoas em todo o mundo, a Comissão Europeia apresentou uma estratégia europeia para acelerar o desenvolvimento, o fabrico e administração de vacinas contra a COVID-19. Uma vacina eficaz e segura contra o vírus é a nossa melhor aposta para encontrar uma solução definitiva para a pandemia. O tempo é um fator

determinante. Cada mês ganho na procura dessa vacina salva vidas humanas, empregos e milhares de milhões de euros. A estratégia adotada este mês propõe uma abordagem conjunta da UE e assenta no mandato recebido dos ministros da Saúde da UE.

- [Ler artigo completo](#)
- [Comunicação sobre a Estratégia da UE em matéria de vacinas COVID-19](#)

Comissão adota Livro Branco sobre subvenções estrangeiras no mercado único

A Comissão Europeia adotou um Livro Branco sobre os efeitos de distorção induzidos por subvenções estrangeiras no mercado único. A Comissão pretende agora recolher opiniões e contributos de todas as partes interessadas sobre as opções preconizadas no Livro Branco. A [consulta pública](#), que decorrerá até 23 de setembro de 2020, ajudará a Comissão a elaborar propostas legislativas adequadas neste domínio.

- [Ler artigo completo](#)
- [Livro Branco sobre subvenções estrangeiras](#)

Comissão Europeia adota relatório sobre o impacto das alterações demográficas na Europa

A Comissão Europeia adotou este mês o seu primeiro relatório sobre o impacto das alterações demográficas. Nele se apresentam as causas desta mudança de longo prazo e o seu impacto em toda a Europa, além de se destacarem também as ligações entre as estruturas demográficas e o impacto e potencial de recuperação da crise.

- [Ler artigo completo](#)
- [Relatório sobre o impacto das alterações demográficas](#)

Pesca sustentável: Comissão faz o balanço da política comum das pescas da UE e lança consulta sobre as possibilidades de pesca para 2021

A Comissão publicou a sua comunicação anual sobre os progressos alcançados na gestão das unidades populacionais na UE, que se baseia em dados de 2018. A edição deste ano, intitulada «Para uma pesca mais sustentável na UE: ponto da situação e orientações para 2021», reafirma o forte empenho da Comissão em promover atividades de pesca sustentáveis do ponto de vista do ambiente e viáveis economicamente e mostra os progressos realizados pela UE para atingir esse objetivo. Os Estados-Membros, os conselhos consultivos, o setor das pescas, as organizações não governamentais e os cidadãos interessados são convidados a participar numa [consulta pública](#) e a pronunciarem-se sobre as possibilidades de pesca para 2021. Nas próximas semanas, a Comissão procurará ir ao encontro deles e ouvi-los ativamente.

- [Ler artigo completo](#)
- [Para uma pesca mais sustentável na UE: ponto da situação e orientações para 2021](#)

Estudo Eurofound: O diálogo social e as práticas de RH nas empresas globais europeias

Este estudo examina a interação entre as práticas do diálogo social e as políticas de gestão de recursos humanos (GRH) das empresas multinacionais europeias. Analisa a evolução do papel da GRH e a sua interação com os Conselhos de Empresa Europeus (CEEs), que podem servir de ligação entre os diferentes níveis de diálogo social. Quer a GRH quer o diálogo social estão sob pressão graças a uma diversidade de tendências e dinâmicas – das quais se destaca a evolução tecnológica. Práticas de partilha associadas ao envolvimento de CEEs nas decisões empresariais contribuíram positivamente para o funcionamento e a cultura empresarial da UE. A interação positiva entre políticas de GRH e estruturas de representação dos trabalhadores deveriam ajudar as empresas e os sectores profissionais a reestruturarem-se e adaptarem-se em conformidade, lidando assim com o risco cada vez maior da desigualdade salarial e a polarização das condições de trabalho.

- [Descarregar relatório](#)

Relatório Eurofound: “Privilégio ou necessidade? As vidas profissionais das pessoas com mais do que um emprego”

Embora a proporção de trabalhadores da UE com mais do que um emprego seja pequena, é importante conhecer melhor o fenómeno, não só porque está a aumentar, mas também por causa do impacto que pode ter sobre a saúde e o bem-estar dos trabalhadores e daquilo que nos pode dizer sobre o mercado de trabalho. Embora a pluriactividade possa ter aspectos positivos – como, por exemplo, ser um trampolim para o desenvolvimento da carreira – também pode ter consequências nefastas sobre a saúde física e mental dos trabalhadores caso se traduza em horários de trabalho prolongados e numa falta de equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

Esta publicação da Eurofound examina o predomínio da pluriactividade na UE, as suas principais características e a qualidade dos empregos em si. Uma das principais conclusões consiste no facto de este fenómeno ser diferente para homens e para mulheres e variar significativamente de acordo com a idade e o rendimento.

- [Descarregar relatório](#)

Parceiros sociais da UE chegam a acordo sobre digitalização

No dia 22 de junho, o Acordo-Quadro dos Parceiros Sociais Europeus sobre a Digitalização foi celebrado entre a BusinessEurope, a CES, o CEP e a SMEunited com vista a apoiar uma transformação digital bem sucedida da economia europeia e a gerir as suas substanciais consequências para os mercados de trabalho, o mundo laboral e a sociedade em geral.

O acordo apoia uma integração bem sucedida das tecnologias digitais no local de trabalho, o investimento em competências digitais, actualização de competências e a empregabilidade contínua da força laboral. Permite também aos empregadores e sindicatos introduzir estratégias de transformação digital em parceria, numa abordagem orientada para as pessoas a níveis nacional, setorial, empresarial e interno, incluindo formas de ligar e desligar, regras de respeito pelos horários de trabalho e medidas adequadas para garantir o cumprimento.

- [Acordo-Quadro dos Parceiros Sociais Europeus sobre a Digitalização](#)

Relatório da Comissão: normas de proteção de dados da UE capacitam cidadãos e são adequadas à era digital

Pouco mais de dois anos após a sua entrada em vigor, a Comissão Europeia publicou um relatório de avaliação do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD). O relatório revela que o RGPD cumpriu a maior parte dos seus objetivos, em especial proporcionando aos cidadãos um conjunto sólido de direitos oponíveis e criando um novo sistema europeu de governação e de aplicação. O RGPD demonstrou ser suficientemente flexível para apoiar a adoção de soluções digitais em situações imprevistas, como a crise da COVID-19. O relatório conclui igualmente que está a aumentar a harmonização em todos os Estados-Membros, embora exista um certo nível de fragmentação que deve ser monitorizado de forma contínua. Além disso, conclui que as empresas estão a desenvolver uma cultura de cumprimento e recorrem cada vez mais à sólida proteção de dados enquanto vantagem concorrencial. O relatório contém uma lista de ações destinadas a facilitar ainda mais a aplicação do RGPD por parte de todas as partes interessadas, em especial as pequenas e médias empresas, bem como a promover e desenvolver uma cultura de proteção de dados verdadeiramente europeia e a sua aplicação rigorosa.

- [Relatório sobre a aplicação do RGPD](#)

Orçamento da UE para 2021: Um orçamento anual centrado na retoma europeia

A Comissão propôs no final deste mês um orçamento da UE no valor de 166,7 mil milhões de EUR para 2021, a complementar por verbas de 211 mil milhões de EUR sob a forma de subvenções e empréstimos num montante aproximado de 133 mil milhões de EUR ao abrigo do instrumento *Next Generation EU* que visa mobilizar investimentos e garantir o relançamento da economia europeia. No seu conjunto, o orçamento e o instrumento *Next Generation EU* mobilizarão investimentos significativos em 2021, no intuito de fazer face aos danos económicos e sociais imediatos causados pela pandemia de coronavírus e impulsionar uma recuperação sustentável, para além de preservar o emprego e criar novos postos de trabalho. O orçamento também se coaduna plenamente com o compromisso de investir no futuro – numa Europa mais ecológica, mais digital e resiliente.

Uma vez adotado, será o primeiro orçamento no âmbito do novo quadro financeiro plurianual de 2021-2027 e o primeiro orçamento anual proposto pela Presidente da Comissão, Ursula von der Leyen.

- [Ler artigo completo](#)

Resposta Mundial ao Coronavírus: O BEI e Comissão comprometem-se a disponibilizar mais 4,9 mil milhões de euros

A cimeira de doadores «*Objetivo Mundial: Unidos para o futuro*», organizada no passado dia 27 de junho pela Comissão Europeia e pela Global Citizen, mobilizou 6,15 mil milhões de euros de financiamento adicional a fim de contribuir para desenvolver e assegurar um acesso equitativo a vacinas, testes e tratamentos para o coronavírus. Os fundos mobilizados apoiarão também a recuperação económica nas regiões e comunidades mais frágeis do mundo.

Este montante inclui um compromisso de financiamento pelo Banco Europeu de Investimento, em parceria com a Comissão Europeia, de 4,9 mil milhões de euros e um compromisso de financiamento pelos Estados-Membros da UE de 485 milhões de euros. Aumenta assim para 15,9 mil milhões de euros o montante total dos compromissos assumidos no âmbito da maratona mundial de angariação de fundos em Resposta Mundial ao Coronavírus, lançada a 4 de maio por Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia.

A cimeira contou com a participação de 40 governos, que se comprometeram a assegurar o acesso universal aos medicamentos contra o coronavírus. Prometeram ainda que contribuiriam, de forma equitativa e justa, para a reconstrução das comunidades mais afetadas pela pandemia. Em sinal de solidariedade mundial, a cimeira alcançou compromissos no respeitante a capacidades de produção de mais de 250 milhões de doses de vacinas destinadas aos países de rendimento médio ou baixo.

- [Ler artigo completo](#)

Auxílios estatais: Comissão alarga o quadro temporário para continuar a apoiar as micro e pequenas empresas e as empresas em fase de arranque e incentivar o investimento privado

A Comissão adotou este mês uma terceira alteração que alarga o âmbito do Quadro Temporário relativo a medidas de auxílio estatal, aprovado em 19 de março de 2020 para apoiar a economia no contexto do surto de coronavírus. O quadro temporário foi alterado pela primeira vez em 3 de abril de 2020 para alargar as possibilidades de apoio público à investigação, ao ensaio e à produção de produtos relevantes para combater o surto de coronavírus, proteger o emprego e continuar a apoiar a economia. Em 8 de maio de 2020, a Comissão adotou uma segunda alteração ao quadro temporário, que estende o seu âmbito a medidas de recapitalização e dívida subordinada.

- [Ler artigo completo](#)

Eurofound publica relatório sobre respostas políticas à COVID-19 por toda a Europa

O efeito da pandemia de COVID-19 na vida dos indivíduos e das sociedades, inclusive na economia e nos mercados de trabalho, não tem precedentes. O impacto da emergência de saúde global colocou um número crescente de empresas em risco, ameaçando os empregos de cada vez mais trabalhadores e afetando os meios de subsistência de muitos cidadãos. Os decisores políticos agiram rapidamente no sentido de mitigar os efeitos sociais e económicos sobre as empresas, os trabalhadores e os cidadãos. A base de dados COVID-19 EU PolicyWatch da Eurofound fornece informações sobre iniciativas introduzidas para amortecer esses efeitos. Elaborado com base no conteúdo desta base de dados contendo cerca de 500 iniciativas políticas (abril de 2020), este relatório tem como objetivo apresentar uma visão geral das medidas governamentais em larga escala e das convenções coletivas que afetam grandes grupos de trabalhadores, no contexto da situação evolutiva do mercado de trabalho.

- [Descarregar relatório](#)

Comissão Europeia atrasa ações sobre negociação coletiva para trabalhadores por conta própria

A Confederação Europeia de Sindicatos (CES) está desiludida e frustrada pelo facto de os trabalhadores de conta própria terem de esperar anos por vencimentos justos e condições de trabalho dignas. A negociação coletiva não é permitida aos trabalhadores por conta própria e independentes em muitos países da UE devido a interpretações incorretas da lei europeia sobre concorrência. No dia 30 de junho de 2020, a Comissão Europeia anunciou planos para solucionar o problema no seio das discussões sobre a Lei dos Serviços Digitais, que poderão durar anos.

Luca Visentini, Secretário-Geral da CES, considera que “a solução é bastante simples. A UE deve confirmar qual a interpretação correta da Lei sobre Concorrência a fim de excluir as convenções coletivas do artigo 101.º do TFUE e das regras sobre concorrência nacionais. Não são necessários anos de debate nem é preciso resolver primeiro uma série de questões sobre serviços digitais.”

A CES teme também que a Comissão ignore as regras do Tratado da UE sobre a consulta dos parceiros sociais em matérias relacionadas com direitos fundamentais como a negociação coletiva.

- [Ler artigo completo](#)

- [RELATÓRIO referente à posição do Conselho sobre o projeto de orçamento retificativo n.º 4/2020 da União Europeia para o exercício de 2020 que acompanha a proposta de mobilização do Fundo de Solidariedade da União Europeia para prestar assistência a Portugal, à Espanha, à Itália e à Áustria - A9-0106/2020](#)
- [RELATÓRIO sobre a proposta de decisão do Parlamento Europeu e do Conselho relativa à mobilização do Fundo de Solidariedade da União Europeia para prestar assistência a Portugal, Espanha, Itália e Áustria - A9-0105/2020](#)

- [RECOMENDAÇÃO PARA SEGUNDA LEITURA referente à posição do Conselho em primeira leitura tendo em vista a adoção do regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao estabelecimento de um regime para a promoção do investimento sustentável, e que altera o Regulamento \(UE\) 2019/2088 - A9-0107/2020](#)
- [RELATÓRIO sobre a proposta de regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que altera os Regulamentos \(UE\) n.º 575/2013 e n.º 2019/876 no que diz respeito aos ajustamentos necessários em resposta à pandemia de COVID-19 - A9-0113/2020](#)
- [Texto aprovado - Estatísticas comunitárias sobre migração e proteção internacional ***II - P9 TA-PROV\(2020\)0131 - Quarta-feira, 17 de Junho de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Estabelecimento de um regime para a promoção do investimento sustentável ***II - P9 TA-PROV\(2020\)0130 - Quarta-feira, 17 de Junho de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Projeto de orçamento retificativo n.º 4/2020: proposta de mobilização do Fundo de Solidariedade da União Europeia para prestar assistência a Portugal, à Espanha, à Itália e à Áustria - P9 TA-PROV\(2020\)0144 - Quinta-feira, 18 de Junho de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Mobilização do Fundo de Solidariedade da União Europeia para prestar assistência a Portugal, Espanha, Itália e Áustria - P9 TA-PROV\(2020\)0142 - Quinta-feira, 18 de Junho de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Conferência sobre o Futuro da Europa - P9 TA-PROV\(2020\)0153 - Quinta-feira, 18 de Junho de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Constituição de uma Comissão Especial sobre a Inteligência Artificial na era digital, e a definição das suas competências, composição numérica e duração do mandato - P9 TA-PROV\(2020\)0162 - Quinta-feira, 18 de Junho de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Alteração dos Regulamentos \(UE\) n.º 575/2013 e \(UE\) 2019/876 no que diz respeito aos ajustamentos em resposta à pandemia COVID-19 ***I - P9 TA-PROV\(2020\)0157 - Quinta-feira, 18 de Junho de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)

- [Texto aprovado - Iniciativa de cidadania europeia: medidas temporárias relativas aos prazos para as fases de recolha, verificação e exame em razão do surto de COVID-19 ***I - P9 TA-PROV\(2020\)0172 - Sexta-feira, 19 de Junho de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Cooperação administrativa em matéria fiscal: diferimento de certos prazos devido à pandemia COVID-19 * - P9 TA-PROV\(2020\)0170 - Sexta-feira, 19 de Junho de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Apoio temporário excecional no âmbito do FEADER em resposta ao surto de COVID-19 \(alteração do Regulamento \(UE\) n.º 1305/2013\) ***I - P9 TA-PROV\(2020\)0171 - Sexta-feira, 19 de Junho de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - Proteção europeia dos trabalhadores transfronteiriços e sazonais no contexto da crise da COVID-19 - P9 TA-PROV\(2020\)0176 - Sexta-feira, 19 de Junho de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)
- [Texto aprovado - A situação no espaço Schengen na sequência do surto de COVID-19 - P9 TA-PROV\(2020\)0175 - Sexta-feira, 19 de Junho de 2020 - Bruxelas - Edição provisória](#)